

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 21.

Palavras sensatas

Vamos transcrever, com a devida venia, do importante diario da capital as *Novidades*, uma parte de um dos seus ultimos artigos editoriaes, que são sempre primorosos, e, no assumpto exposto, se conforma inteiramente com o que pensamos a tal respeito.

Tão criteriosas e sensatas achamos as considerações expendidas pelo illustre jornalista, redactor principal das *Novidades*, que não podemos furtar-nos á transcripção, que passamos a fazer.

Não se dirá que as *Novidades* tem contribuido com mediocre fervor para a exaltação das nossas victorias colonias. Muitos nos terão egualado, mas ninguem nos excedeu, ainda, no enthusiasmo das nossas homenagens ás raras faculdades de valentia, de sobriedade e de dedicação do soldado português; á grandeza e á elevação do significado moral dos seus feitos. Nestas circumstancias, e a propósito do plano inoportuno do sr. Paiva Couceiro, mais á vontade estamos para pedir, ainda uma vez, a quem de direito, que se ponha um ponto final nas campanhas de Africa, onde desapparecem muitas vidas e muitos milhares de contos, umas e outros necessarios á economia do paiz e onde se firmam reputações de heroismo, que não carecem d'esses pedestaes cimentados em sangue e em ouro. Trata-se, é certo, de uma pagina gloriosa das nossas tradições militares;—mas todo o mundo se habituou a lê-la e de tanto a lê-la sabe, já, de cói! E' tempo de abrir o livro em outra, de não menos gloria e de maior proveito: a de uma administração pacifica, equilibrada e fecunda, a qual tem, sobre a primeira, entre outras vantagens, a de não arrancar á nação esse precioso capital de vidas que fica, sempre, depositado aos campos de batalha, apenas com um juro de gloria que a nação, já sufficientemente gloriosa e integrada nas aspirações da paz do espirito moderno, deve dispensar. Nos ultimos annos temos empreendido varias campanhas ultramarinas, qual d'ellas a mais brilhante e qual

d'ellas a mais... cara! Quantos milhares de contos custaram á nação essas guerras de que os soldados portugueses vieram accrescidos na sua fama de seculos, mas que foram outras tantas sangrias formidaveis nos cofres do thesouro? Quantos kilometros de linhas ferreas poderiamos ter construido com toda essa extraordinaria somma de dinheiro? Quantas locomotivas se cruzariam, hoje, nos sertões do nosso dominio ultramarino, operando a occupação pacifica cujos resultados foram, sempre, de um alcance superior aos da occupação guerreira, quer os consideremos sob o ponto de vista economico, para a valorisação das regiões atravessadas pelos caminhos de ferro, quer sob o ponto de vista da influencia moral nos indigenas? A resposta a estas duas perguntas está, por certo, nitidamente formulada no são criterio de quem nos lê. A campanha recente contra os cuamatás devia ter sido uma solução de continuidade na serie das nossas aventuras guerreiras do ultramar. Não o foi. A breve trecho estavamos em pé de guerra na Guiné, onde o heroismo portuguez vae ser, de novo, posto em prova. E, como se isso não bastasse, novas guerras estão preparadas para a provincia de Angola, cuja depauperada economia soffrerá mais esse rude golpe. Póde isso, por ventura, agradar aos commerciantes que fazem da guerra o seu negocio, muitos dos quaes têm fallido quando não ha campanhas periodicas, como as chuvas, a fomentar-lhes o mercantilismo, sendo alguns d'elles os proprios instigadores das revoltas dos indigenas no interior. Mas a opinião do paiz, livre de paixões bellicosas e desembrasada de interesses d'esse genero, é que não póde vêr sem desagrado a levandade com que se pretende aggravar a crise economica de Angola por meio de novas operações militares, gloriosas, por certo, como todas as anteriores, mas absolutamente desnecessarias e, n'este momento, até, prejudiciaes.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS
SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 26 de Março

A primavera vae entrando de má catadura, com dias de sol claro, como o de hoje, mas agoutando nos com um vento norte, que leva coiro e cabelo, e regela o ar, por isso a vegetação da vinha e das arvores fructeiras está um pouquinho atrazada.

Pelo visto não ha este anno vinho de Março; e se o vinho de Março não vae a cabago, o que vier depois de Março tem, em tal caso, de ir a cabago.

Uma ou outra videira, em condições excepcionaes, já apresenta cachos pequenitos, mas não são essas, as que tem de influir na quantidade de a produção vinícola em o anno agricola, que começa.

Continua deserta a procura de vinho para exportação; todas as casas exportadoras de vinho, e que costumavam fazer o seu negocio por aqui, foram este anno fazer o seu sorriso a outras regiões. Que sejam felizes.

Falleceu, terça-feira de tarde, na freguezia de S. João de Villa Boa, aonde residia, ha mais de doze annos, o rev. José Duarte Pinheiro, natural da freguezia do Salvador do Campo, sobrinho do antigo abbade de S. João de Villa Boa Domingos Duarte Pinheiro, a quem succedera na herança dos seus bens.

Foi parochio encomendado em Salvador do Campo desde 1871 a 1873 e serviu o mesmo lugar na freguezia da Silva até 1875 aproximadamente, de onde sabira então quasi impossibilitado de exercer o seu ministerio; recolhendo-se á sua casa em S. João ali foi curtindo a moléstia, a que succumbiu aos 76 annos de idade.

Irão dos meus amigos Joaquim Duarte Pinheiro, abbade de Fonte Boa, Antonio, Theotónio e Francisco Duarte Pinheiro, o finado teve hoje solemnes exequias, ao corpo presente, na parochial do Salvador do Campo, officiando o primo do fallecido, e meu prezado amigo, P.º Domingos Roligos Neiva Duarte Pinheiro e tomando a chave do feretro o rev.º abbade de S. Martinho de Alvaro Antonio Paes; entre o crescido numero de ecclesiasticos, que tomaram parte nos offícios funebres, vi ali os meus amigos P.ior da Apulia e P.º Manoel Villa-Chã de Fão. A assistencia de amigos e vizinhos da familia dorida foi numerosa.

O finado fôz testamento, de cujas disposições eu ainda não conheço.

Á toda a familia doleante apresento os meus sentidos pozames.

—Foi d'aqui pouca gente, quasi ninguem, á romaria e feira de S. Bento da Varzea em o dia 21 por causa da chuva intensa, que cahiu n'esse dia; em o anno passado, no dia de S. Bento, a 21 de março, esteve um dia lindissimo chegando o termometro a marcar 20 centigrados á sombra, e, este anno, nem a 11 chegou; o anno vae mais serodio; hoje tenho aqui uma temperatura de 13 centigrados, á sombra, por muito favor.

—As «Novidades» de hontem fallando do estado da politica portugueza, diz:

SCIENCIAS & LETTRAS

!...

Tu não queres saber da nobre sympathia
Que sinto dentro em mim gemendo acrisolada;
Nem suspeitas decerto a fria madrugada
Que no meu pobre peito a vida me angustia.

Um sonho furtacôr, que d'antes me sorria
Trouxe-me a decepção—qual potente rajada
Que veio aniquilar n'uma alma enamorada
Paisagens ideaes de lidima poesia.

Fugiu para distante uma adorada crença,
Ficando immerso em treva o meu soturno ser.
Tenho apenas um sonho: uma saudade immensa!

Tu has-de amar alguém—um dia—tem de ser!
Então has-de notar que grande differença
Lembrando-te de mim... sentindo este soffrer!

LEAFAR.

«A plethora da politica portugueza, não é de hoje nem de hontem;—vem de mais longe. Para encontrar o seu verdadeiro ponto de partida, ou, pelo menos, a phrase, que mais aproximadamente possa represental-o, precisamos retroceder até 1905, ao periodo intenso da questão dos tabacos, que foi um dos factores primarias da agitação politica do nosso paiz...»

E' isto uma grande verdade exposta com o maximo criterio; poderia dizer-se tambem, que a questão dos tabacos serviu de pretexto para se evidenciarem insofridas ambições e fundissimos despeitos, que geraram a terrivel plethora de que tem soffrido a politica portugueza n'estes ultimos tempos.

O paiz é pequeno, muito pequeno, para que possa alimentar tantos partidos e tantas patrullas em que se acha dividida a politica portugueza.

E' preciso, que esses destacamentos, em que os monarchoes se dividem, unam fileiras; e, bem disciplinados, não se arreceiem do recrutamento crescente do inimigo, que nunca poderá metter medo n'este paiz. Nós não estamos na França, nem em paiz sem historia, que o envaidece, como nos envaidece a nós a historia portugueza. Dê-xem andar á vontade os comediantes de feira, porque o povo já não vae com cantigas, nem se compadece de mendigos reincentés e importunos.

O momento impõe-se a todos os portuguezes, que o são de lei, para que attentem mais no estado da Patria, do que nos caprichos da politica, que tudo corrompe. Até á semana.

Panorácio.

Camara Municipal

Sessão de 31 de agosto de 1907

Presidência do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Luiz Ferraz, Passos, Alves de Faria, Aurelio Ramos e rev. Antonio Paes.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento.

—Foi presente um requerimento dos negociantes da cidade do Porto

J. T. Costa & C., lembrando á Camara que podem tomar-lhe de arrendamento a balança que ella possui no largo da estação do caminho de ferro d'esta villa para fiscalisação da postura sobre o peso maximo que os carros de carretos e cargas podem transportar (sem prejuizo d'esta applicação, que pode ficar sempre livre e franca ao uso da municipalidade, seus empregados e agentes da policia municipal)—dando a renda annual de 60.000 reis, caso lhes seja feito o arrendamento por dois annos e podendo os supplicantes augmentar esta offerta, caso o arrendamento lhes se feito por mais de dois annos.

Este requerimento obteve o seguinte despacho:—Accordam em Camara abrir concurso para o arrendamento com as condições votadas n'esta sessão e que ficam constantes d'esta acta.

—Com um officio do sr. administrador d'este concelho foram presentes as seguintes representações: Duas dos proprietarios dos botequins d'esta villa, n'uma das quaes pedem que o descanso semanal para os seus estabelecimentos seja ás segundas-feiras e n'outra em que pedem que o descanso seja por turnos. Acerca d'estas resolveu a Camara informar que tanto pode ser deferida uma como outra d'estas representações, que até são assignadas ambas pelos mesmos proprietarios dos botequins.

Uma representação dos barbeiros e cabelleiros pedindo que, para a sua classe ou industria, seja fixado o dia de 24 horas desde a uma hora da tarde do domingo á 1 hora da tarde de segunda-feira,—resolviu a Camara que é de attender esta representação.

Outra de alguns caixeiros, manifestando-se contrarios a que deixe de ser destinado ao descanso o domingo completo.

Acerca d'esta representação deliberou a Camara nada ter que informar, porque não se pede n'ella que o ex.º sr. governador civil use da faculdade que lhe confere o § 3.º do art. 4 do decreto de 7 do corrente.

Foram presentes:—uma representação de commerciantes, industriaes e interessados na escolha do dia para o descanso semanal, com 89 assignaturas, duas das quaes foram retiradas, como consta da sessão anterior, invocando o manifesto prejuizo para o publico, n'esta localidade, que resulta do descanso semanal durante todo o domingo, e pedindo que a camara escolha o dia de 24 horas que principie ás 12 horas do domingo e termine ás 12 horas de segunda-feira.

Outra representação da maioria dos commerciantes d'esta villa e Barcelinhos, com as mocções votadas em reunião em que elegeram uma comissão para, em nome de todos, advogar e pedir a fixação do referiddo dia para o descanso semanal n'este concelho.

(Continua)

6:000 reis e entra agora em praça por 3:000 reis.

Uma caixa de pinho, em bom estado, com a capacidade provavel de 317,460", avaliada em 1:500 reis e entra agora em praça por 750 reis.

Tres jogos de pedras novas, de moer milho, sendo um incompleto, tudo avaliado em 5:000 rs. e entra agora em praça por 2:500 reis.

Uma porção de socata, avaliada em 500 reis e entra agora em praça por 250 reis.

Imoveis

Casa torre d'azinha, situada na margem direita do rio Cavado, d'esta villa, com fabrica de moagem e respectivos utensilios para a mesma poder funcionar, com um limpador de trigo completo e em bom estado, no ultimo andar d'esta mesma casa, dous engenhos de fazer linho e moimho de moer café, terreno de horta com latadas, de natureza allodial, que se acha descripta na conservatoria d'esta comarca no livro B 117, sob os numeros 45:363 e 45:364, a qual foi avaliada em 1:400,000 reis e entra agora em praça por reis 700:000.

Azenha, com uma roda e canal para a pesca de lampreia, contendo a mesma azenha dous moimhos de moer milho, situada junto á ponte do rio Cavado, d'esta villa.

Esta azenha constitue de per si um praso, com laudemio de quarentena á Serenissima Casa de Bragança, a quem se paga annualmente a quantia de 2:240 reis em dinheiro e uma lampreia, e é cabecel d'este praso o executado Antonio José da Silva, e já se acha descripta na conservatoria d'esta comarca no livro B 11, sob o numero 3:903 e no livro B 117, sob o numero 45:365, a qual foi avaliada, com o respectivo abatimento do fóro e laudemio, em reis 553:020 e entra agora em praça por 276:510 reis.

Azenha-pesqueira, situada no açude do rio Cavado, d'esta villa, entre a azenha acima descripta e uma outra pertencente a Francisco José da Silva Medros.

Esta azenha-pesqueira, com a referida azenha que possui o consorte dito Francisco José da Silva Medros, forma um praso com laudemio de quarentena á Serenissima Casa de Bragança, a quem se paga annualmente o fóro de 1:815 rs. em dinheiro e uma lampreia, sendo emphyteuta d'este praso o executado Antonio José da Silva, e é o item primeiro do mesmo praso, que se acha descripto na conservatoria d'esta comarca no livro B 11, sob o n.º 3:903 e tambem no livro B 117, sob o n.º 45:366, a qual foi avaliada, com o respectivo abatimento do fóro e laudemio, em 479:720 rs. e entra agora em praça por 239:860 reis.

Todas estas propriedades são pertencentes ao executado Benjamim José da Silva.

Declara-se que por esta forma ficam rectificadas os precedentes editaes e annuncios.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e outras pessoas, afim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 18 de março de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
Nogueira Souto.
O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, horracha e para laçre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e brazões, preusas, balancés, cunhos, alicates para sellar a

chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e forro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estado á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, o grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remettidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR
91 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 161
Telephone, 945 - LISBOA
adresse telegraphico-ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

Carboneto de calcio

1.ª qualidade garantida
Preço 60 reis o kilo
Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.
Largo da Porta Nova
Barcellos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal
Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.
Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

ALMANACH ENCYCLO-PEDICO ILLUSTRADO PARA 1903

Coordenado por
Agostinho Fortes
Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.
Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Util a todos! Indispensavel em todas as casas!
Leitura variada e attrahente!
A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de 400 reis!!! Elegantemente cartonado.
Pedidos ao editor: Abel d'Almeida, rua do Alecrim, 80-82 - LISBOA.

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia
Paes Moreira & Vieira Ramos

Gratificação de 100:000 rs.

Di-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para-o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se a

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de amoniao
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 200:000,000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres á preços razoaveis. Tem agétes em todas as localidades da provincia do Minho.
Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Ellydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas miceraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas.

Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas.

Chromos e postaes illustrados.

Novidades litterarias.

Assignatura de quaesquer publicações.

Livros e artigos escolares.

Tabacos. Artigos photographicos.

Cordas para instrumentos.

Folhagem. Loteria.

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

CENTRO DE NOVIDADES

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulve, risadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedrã, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Almanach Illustrado

Encontra-se a venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs. Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA